

HISTÓRICO DAS INGERÊNCIAS DO PARLAMENTAR MARCELO MORAES PERANTE A POLÍTICA DE CONTROLE DE TABACO

Ao longo de onze anos, em diversos fóruns conduzidos publicamente e com espaço para interlocuções pela Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, Conicq, o parlamentar Marcelo Moraes, integrando diversas comitivas de representações da Indústria do Tabaco, entre dirigentes sindicais, gestores municipais, e parlamentares das três esferas de poder do Rio Grande do Sul, tem utilizado como argumento a falta de diálogo entre o Ministério da Saúde/INCA/Conicq, na condução da política de tabaco e o setor produtivo.

Esse discurso, em sua maioria, cercado de furor e temor desnecessários, cuja finalidade é de pressionar e isolar as políticas de controle de tabaco propostas pelo Ministério da Saúde/INCA, além de mobilizar sua base eleitoral através do pânico, vem se tornando estrategicamente mais agressivo ao interpelar setores do governo na manutenção da recondução da Conicq tendo como eixo a configuração ministerial desde 2019.

A partir desse conflito artificializado, chama atenção sua expressiva votação, em 2018, para deputado federal pelo PTB coligação PSDB/PTB/PRB/REDE/PP, com 69.904 votos.

<https://politica.estadao.com.br/eleicoes/2018/candidatos/rs/deputado-federal/marcelo-moraes,1412>

Com formação até o ensino médio, filho do ex-deputado federal Sérgio Moraes e da ex-Prefeita de Santa Cruz do Sul, e atual deputada estadual, Kelly Moraes, iniciou sua carreira parlamentar como vereador em 2006, eleito por seu domicílio eleitoral, Santa Cruz do Sul, herdado por seus pais, se elegendo em 2010 para a assembleia legislativa do Rio Grande do Sul, com 32.535 votos.

https://www2.ufpel.edu.br/enpos/2012/anais/pdf/CH/CH_00343.pdf

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2010/10/herdeiros-politicos-sao-campeoes-de-votos-para-a-assembleia-3062719.html>

Não por acaso, sua base eleitoral está espalhada pelos municípios de Santa Cruz do Sul, Rio Pardo, Vera Cruz, Venâncio Aires, Candelária, Camaquã, e outras regiões econômica e geograficamente situadas no eixo do complexo industrial do tabaco.

<https://www.vemprarua.net/camara/rs/deputado-marcelo-moraes.html>

Em 2012, juntamente com os deputados estaduais Adolfo Brito e Pedro Pereira, se reuniu com a Associação Internacional de Produtores de Tabaco, ITGA, e o então representante do Ministério da Agricultura, Sávio Pereira, para reforçar que o defesa do texto defendido pelo Brasil na COP5 afetaria a área de plantio, além de restringir crédito para a fumicultura, dentro dos artigos 17 e 18. A essa narrativa alarmista, os parlamentares solicitaram apoio do Ministério da Agricultura para que não haja redução bem como o desmantelamento das entidades representativas ligadas aos produtores.

<https://afubra.com.br/noticias/3992/cop-5.html>



Com representante do Ministério da Agricultura, Sávio Pereira

Em 2014 foi reeleito para a Alergs com 52.269 votos.

Em 2016, participou do Seminário preparatório da COP7, em Brasília, na Organização Panamericana de Saúde, OPAS, coordenada pela Conicq, integrando comitiva junto com o deputado estadual Adolfo Brito pelo então Prefeito de Dom Feliciano, e Presidente da Associação dos Municípios Produtores de Tabaco, Amprotabaco, Dalvi Soares, além de Afubra e SindiTabaco. Independente da participação dos intitulados setores em defesa da cadeia produtiva do tabaco, o discurso sempre foi veiculado na mídia regional com sotaque conspiratório e acusatório devido a uma suposta “falta de diálogo e transparência” frente as posições defendidas pelo Brasil nas Conferências.

<https://ptb.org.br/em-seminario-em-brasilia-deputado-marcelo-moraes-trabalha-pelo-setor-tabageiro/>

<https://folhadomate.com/noticias/em-busca-de-dialogo-e-espaco-entidades-mandam-recado-em-defesa-do-tabaco-antes-da-cop-7/>



Marcelo Moraes na OPAS

Em agosto de 2018, liderou uma comitiva da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, em Brasília, para uma reunião agendada pelo então deputado federal Sérgio Moraes, com o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, com o propósito defender a participação de representantes da cadeia produtiva do tabaco na COP 8.

<http://www.al.rs.gov.br/agenciadenoticias/destaque/tabid/855/IdMateria/314904/Default.aspx>



Com comitiva, e após com Ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha

Eleito para a Câmara Federal em 2019, se reuniu com o presidente Bolsonaro para falar da relação do PTB com o futuro governo, além de mobilizar municípios e integrantes da economia do tabaco contra o [Projeto de Lei do Senado 769](#), proposto pelo Senador José Serra, que aprimora a regulação dos produtos de tabaco, conforme [Lei 9.294/96](#), além de articular a defesa da legalização dos cigarros eletrônicos no Brasil em reunião conduzida pela Anvisa, ainda que essa pauta seja distante e distinta da pretensa defesa da fumicultura.



Prefeito de Venâncio Aires, Giovanni Wickert, Senador Luis Carlos Heinze, Deputados Marcelo Moraes e Heitor Schuch.



Na ocasião declarou, de maneira um tanto contraditória que *“a nossa pauta será em defesa do produtor, queremos alinhar as ações de proteção aos fumicultores junto ao Governo Federal. Sabemos que a situação do cigarro eletrônico não tem volta, a Anvisa precisa*

entender que isso não tem volta, por isso, vamos manter a posição de proteção aos trabalhadores do campo ligados a cadeia produtiva do tabaco.”.

<http://olajornal.com.br/marcelo-moraes-defendera-producao-de-tabaco-em-audiencia-da-anvisa/>

Em fevereiro de 2020, antes do anúncio da pandemia de Covid 19, Moraes agendou reunião de uma comitiva do tabaco com o Ministro-Chefe da Secretaria de Governo, General Eduardo Ramos, para tratar cobrar a posição do Brasil durante a COP9.

<https://folhadomate.com/noticias/geral/general-ramos-recebe-comitiva-do-tabaco-na-secretaria-de-governo/>



Moraes com o General Ramos

Em setembro de 2020, Moraes participou da conferência virtual promovida pela Frente Parlamentar da Agricultura Familiar, presidida pelo deputado federal Heitor Schuch (PSB-RS), onde criticou a carga tributária considerada alta para os produtos de tabaco, pois *“prejudicam o segmento”*.

<https://www.camara.leg.br/noticias/693157-setor-de-tabaco-rejeita-iniciativas-que-umentem-a-tributacao-sobre-cigarros/>

Em julho de 2021, já na condição de vice-líder do governo, juntamente com o Senador Luis Carlos Heinze, viajou junto com a comitiva em visita do Presidente Bolsonaro ao Rio Grande do Sul para inauguração de obras e participação de uma motociata.

<https://www.gaz.com.br/deputado-e-senador-acompanham-bolsonaro-na-visita-ao-rio-grande-do-sul/>



Em agosto, Moraes liderou comitiva do tabaco em audiência com o Ministro do Trabalho, Onys Lorenzoni, para solicitar que o governo atue para que *“não haja prejuízo aos produtores e a indústria do fumo”*.

<https://www.gaz.com.br/politicos-e-representantes-do-setor-de-tabaco-pedem-apoio-ao-governo-na-cop-9/>



Um dia após a reunião, em entrevista para a Rádio Gazeta, Moraes informou decisões decorrentes da reunião como a sugestão de que o Brasil discuta a pauta contrabando, que fique neutro sobre o cigarro eletrônico e também sobre os filtros por ainda estar na alçada da Anvisa “órgão de Estado e não de governo”, e a importância econômica do setor perante a economia do RS e do Brasil.

<https://www.facebook.com/watch/?v=809635863006856>

Em setembro, Moraes participou da concessão pela Assembleia do RS, da medalha do Mérito Farrroupilha ao Presidente Bolsonaro, durante a Expointer, no município de Esteio, devido a valorização do agronegócio gaúcho. Com a presença de diversas autoridades do primeiro escalão do governo federal, como a Ministra Teresa Cristina, e o General Heleno, a mais alta condecoração do governo do RS foi entregue pela 1 vice presidente da Assembleia, deputada Kelly Moraes.

<http://www.al.rs.gov.br/agenciadenoticias/destaque/tabid/855/IdMateria/325633/Default.asp>

X



No dia 30 de setembro, Moraes participou da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco para a produção de um documento em resposta a um ofício do MAPA, a pedido do MRE, solicitando “posicionamento do setor” perante a COP. Segundo matéria, o documento solicita ao governo que desaprove nova tributação para o tabaco por conta do mercado ilegal e que Moraes confia que o governo não defenderá medidas prejudiciais a cadeia do tabaco.

<https://www.gaz.com.br/setor-de-tabaco-quer-neutralidade-do-governo-em-relacao-aos-cigarros-eletronicos/>

A participação de Moraes ocorreu uma semana após a intervenção do mesmo questionando a legitimidade da Conicq para decidir a posição do Brasil na COP9 durante reunião aberta coordenada pela Conicq ao vivo.

<https://ojoioetrigo.com.br/2021/09/lobby-do-fumo-ataca-colegiado-chave-da-politica-antitabaco/>

Conclusão:

Verificou-se que a pauta histórica de representação da cadeia produtiva do tabaco referente a produção e a defesa dos fumicultores tem avançado de maneira agressiva a outros artigos da Convenção-Quadro que tratam da demanda, e não da oferta, revelando a influência da indústria do tabaco perante ao Congresso, em específico junto aos parlamentares dos Estados do Sul na qual vem se sobressaindo o jovem deputado Marcelo Moraes, herdeiro político dos setores vinculados a cadeia produtiva do tabaco e seus parceiros.